

MICROEMPRESAS NO AMAZONAS: ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Amóbio Alves Bezerra

Este estudo consiste na análise sociológica de um conjunto de atividades concretas, de caráter econômico, que estão subjacentes ao que, nas pesquisas e políticas econômicas, tem sido denominado de microempresa.

O termo "microempresa" é encontrado na literatura econômica, principalmente a de conotação institucional — análises, planos, projetos, programas governamentais ou de empresas privadas — para caracterizar as atividades industriais, comerciais e de serviços situadas na escala inferior de uma classificação que tem no seu topo "grande", em seguida "média", "pequena" e "microempresa".

Os critérios estabelecidos para esta classificação são os mais diferentes possíveis, como será possível verificar no decorrer deste trabalho.

Nas análises que enfatizam mais o aspecto sociológico destas atividades, frequentemente são referidas como "ocupações autônomas do comércio de mercadorias", "atividades artesanais", "indústrias à domicílio", etc. (1)

Tendo como fundamentação empírica uma pesquisa realizada em Manaus, AM, este estudo pretende contribuir para classificação e compreensão do tema, partindo da análise da formação econômico-social capitalista "subdesenvolvida" que caracteriza os países latinoamericanos, suas relações com a força de trabalho, seu modo específico de acumulação de capital, geradores de uma estrutura produtiva especificada por um "desenvolvimento desigual e combinado" que "consiste na articulação simultânea de fragmentos estruturais que correspondem a instâncias historicamente distintas do modo de produção capitalista"; e a estrutura produtiva de cada sociedade nacional conteria "os vestígios de cada uma das etapas de sua inserção no sistema de dominação capitalista". (2)

Objetivando uma análise mais qualitativa do que quantitativa, este estudo concentra-se em dois gêneros — metalúrgico e Mobiliário — da indústria de Transformação, em Manaus, procurando descobrir, descrever, analisar as características específicas que particularizam esses setores em relação aos outros e ao conjunto da economia urbana de Manaus-AM.

Nesta perspectiva, faz-se necessário, em primeiro plano, uma fundamentação teórica abrangente da inserção peculiar dos países considerados "dependentes" no capitalismo internacional. A partir, portanto, da análise do geral procurar-se-á, teoricamente, caracterizar as especificidades do particular e, conseqüentemente, estabelecer um campo teórico para servir de alicerce ao trabalho prático, desenvolvido através da pesquisa de campo.

(1) KOWARICK, L. "Capitalismo e Marginalidade na América Latina". Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2ª ed., 1981, p. 83.

(2) QUJANO, A. "Polo Marginal de La Economía y Mano de Obra Marginada". Peru, 1971, p. 51, mimeo.

Orientador: Francisco Foot Hardman, 1984.